

COMUNICADO DE IMPRENSA

Não vamos permitir que o Transpraia chegue ao fim da linha

Nos últimos meses temos assistido a várias manifestações de apoio ao Transpraia. Não só os cidadãos no nosso concelho como também os turistas que nos visitam têm um carinho especial por este transporte único que tanto honra a nossa cidade.

Não temos dúvidas que o transpraia desenvolveu um trabalho positivo em prol dos interesses da freguesia, nomeadamente o mais relevante, o Turismo.

Mas ultimamente temos assistido com perplexidade, à morte lenta da Costa da Caparica. Uma freguesia que continua esquecida no tempo.

Somos testemunhas dos fracos apoios que a Câmara Municipal dispõe para Costa da Caparica, porém não conseguimos entender porquê.

Para a JSD ALMADA, o turismo é fundamental na Costa da Caparica e numa altura em que mais um equipamento essencial para servir os cidadãos almadenses, e não só, está prestes a colapsar, a Câmara Municipal de Almada é inerte e pouco sensível.

Havendo a possibilidade do Transpraia fornecer os carris (que os tem guardados há já alguns anos), pedimos, por isso, que a linha férrea do Transpraia seja prolongada até à lota existente, visto não ser fisicamente possível, a estação ficar em frente ao Hotel da Costa. Podendo assim, ficar mais perto do centro, mais perto do terminal dos TST e por consequência atrair mais utentes de forma a evitar o desaparecimento do mais emblemático comboio de praia do país.

Só assim o Transpraia poderá continuar a ser útil e privilegiar os interesses dos cidadãos do nosso concelho e daqueles que nos visitam.

Se o problema é arranjar verbas para o prolongamento da linha, sugerimos que as verbas a ser aplicadas sejam disponibilizadas pelo Projecto Costa Polis.

Porque desejamos para a nossa cidade um turismo forte para que a nossa cidade possa estar ao serviço de todos.

É certo que há muitos anos que vemos a cidade da Costa da Caparica a ser esquecida pela Câmara Municipal, mas agora não podemos aceitar que acabe de vez com um marco histórico do nosso concelho.

A C.M.A. taxa os automóveis para inibir que as pessoas levem os carros para a praia. Oferece bilhetes de transportes em troca de lixo para incentivar a reciclagem e o uso de transportes públicos. Promove ações como a semana da sustentabilidade e adere à Agenda 21, mas depois não demonstra interesse em assegurar um transporte público às praias do concelho.

Existe o dinheiro, existe o material... falta é a vontade politica!